

## **Ação de promoção da saúde para moradores de rua: relato de experiência**

**Cristina O. da Costa<sup>1</sup>; Ilana E. A. M. Nobre<sup>2</sup>; Larissa R. Siqueira<sup>2</sup>; Larysse C. de O. Santiago<sup>2</sup>; Stefanny C. dos Santos<sup>2</sup>; Paula S. F. Nogueira<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>*Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Oscar Pedroso Horta, 2410. CEP: 61645200. Caucaia, Ceará, Brasil. E-mail: cristinaenfermagemufc@gmail.com* <sup>2</sup>*Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.* <sup>3</sup>*Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Orientadora da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.*

A população de rua vive em permanente estado de vulnerabilidade, por não possuírem residência fixa, trabalho regulamentado, renda estável e, geralmente possuem baixa escolaridade, fatores, estes, que causam impacto na saúde e qualidade de vida. Os problemas relacionados à saúde apresentam um crescimento relativo para este tipo de população. Isto pode estar sinalizando a necessidade de uma maior intervenção por parte das ações de saúde pública, especialmente no combate às doenças infecto contagiosas de rápida disseminação. O objetivo do trabalho consiste em relatar a experiência de atendimento em saúde de pessoas em situação de rua. Trata-se de um relato de experiência com foco na observação e participação nas atividades em parceria com a Associação de Amparo à Pacientes Portadores de Tuberculose em Fortaleza, Ceará. As atividades foram realizadas de julho a dezembro de 2015, nas manhãs das últimas quintas-feiras de cada mês, contabilizando seis intervenções. As ações aconteceram em praças públicas do município de Fortaleza, estas consistiram na oferta de informações sobre tuberculose e hanseníase, disponibilização de café da manhã, realização de curativos, coleta de escarro e inspeção dermatológica, buscando uma atenção e cuidado humanizado. Ao todo, 183 moradores de rua participaram das intervenções, com média de oito sintomáticos respiratórios por encontro, e um caso novo de hanseníase detectado. Destaca-se que os tipos de ferimentos encontrados, em sua maioria, eram ocasionados por arma branca, e por material perfurocortante, este ao ser manuseado durante o manuseio de lixo nas ruas. A população em situação de rua necessita de maior visibilidade do sistema de saúde, visto que a maioria são portadores de doenças crônicas e infecciosas e outros usuários de drogas ilícitas. Constata-se que há grande demanda em saúde nessa população, visto que vivem marginalizados na sociedade e que ações como esta, podem vir a ser a única porta de entrada ao serviço de saúde.

**Palavras chaves:** Pessoas em situação de rua, Promoção da saúde, Enfermagem em Saúde Comunitária.